



Arquidiocese de Juiz de Fora
Uma Igreja Sempre em Missão

FOLHA MISSIONÁRIA

Ano X

Arquidiocese de Juiz de Fora

Janeiro/ 2021

Nº 119

SEMINARISTAS EM PREPARAÇÃO PARA ORDENAÇÃO DIACONAL



Ordenação está prevista para o dia 31 de janeiro, na Catedral Metropolitana - Foto: Danielle Quinelato

Pág. 4

Dom Gil celebra primeira Missa de 2021 na Catedral Metropolitana

Pág. 3

Pastoral dos Surdos oferece curso de libras virtual

Pág. 5

Mensagem para o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais

Pág. 6

Novo Núncio Apostólico entrega credenciais

Evento contou com a participação de políticos como o Presidente Jair Bolsonaro e lideranças da Igreja Católica. Novo Núncio foi nomeado pelo Papa Francisco no dia 29 de agosto do último ano.



Imagen: Palácio do Planalto

Pág. 7



Acesse através do Qr-Code todas as edições de nosso Jornal. Para isso é só acessar a câmera do seu celular e apontar para o código ao lado. Caso seu aparelho não consiga acesso de imediato, você deverá baixar, na loja de aplicativos do seu smartphone, um leitor de Qr-Code. Após realizar a leitura do código, você será direcionado para o local informado. Você precisa estar conectado à internet para ter acesso ao conteúdo.

Editorial

Publicar a Ano da Graça do Senhor (Lc 18, 19)

Padre Antônio Camilo de Paiva

Se no ano passado vivemos incertezas, lutos e falências de vários tipos, esse Ano Novo a coisa parece ter mudado. A chegada da vacina, ainda que em poucas unidades, se comparada ao numero da população brasileira, é Graça de Deus. È motivo de comemoração e de gratidão! Penso que a descoberta das várias vacinas é fruto da ciência iluminada pelas inúmeras orações ao redor do mundo. É também consequência do sacrifício de pessoas de vários estratos sociais, desde os profissionais de saúde que arriscaram a própria vida para salvar vidas, Igrejas fechadas, festas de padroeiro suspensas e a dor no coração de tanta gente que crê, mas devido ao flagelo desse vírus deixaram de participar da comunhão diária ou aos domingos, das constantes visitas ao Santíssimo Sacramento às quintas-feiras.

Lembro daqueles que sepultaram seus entes queridos, sem sequer poderem chorar a morte com os amigos. Lembro dos pequenos, médios e até grandes empresários que faliram, gerando milhares de desempregados e a insegurança e dor que a falta de trabalho causa a tantas mães e pais por esse mundo de meu Deus. Professores e alunos que tiveram que adaptar, em tempo recorde, a um novo modo de ensinar e de aprender. Os medos de pais e mães de famílias que trabalham no transporte público, no comércio em suas variadas vertentes, nos bancos, nos laboratórios e nas forças de seguranças, a imprensa com a informação precisa e pedagógica, os trabalhadores das funerárias, os coveiros, Bispos, Padres que levaram União aos enfermos, a Confissão e o aconselhamento aos desorientados pela dor, Diáconos e Agentes de Pastorais que levaram palavra de consolo no exercício da Pastoral da consolação. Apesar dos riscos, não foi em vão! Deus escutou as lágrimas desse povo e transformou-as em inteligência científica.

É Ano da Graça do Senhor, porque 2021 é dedicado a São José, Pai de Nossa Senhora Jesus Cristo e Patrono da Igreja Católica e Apostólica. É providencial que neste Ano de resgate e restauração, o Santo Padre, o Papa Francisco, proponha-nos refletir sobre alguém tão paterno, tão calmo que nos inspira confiança e, com seu exemplo de obediência a Deus, foi capaz de salvar o menino Jesus da espada do exército herodiano.

Finalmente, é Ano da Graça do Senhor, porque, em pleno Sínodo, nossa Igreja Particular iniciará o Triênio preparatório para seus 100 anos de criação, primeiro Diocese e mais tarde Arquidiocese. Dentre as tantas maravilhas que o Senhor operou e opera em nossa Igreja, janeiro se celebra o Jubileu de Prata sacerdotal de três sacerdotes: Padre Carlos Alberto Moreira, no dia 07, Pe. Antonio Camilo de Paiva, no dia 13 e Pe. José Cisneiros Seabra Ramos, no dia 14. O perfume da vocação vem suave e renovado com a consagração dos seminaristas Alex e Roni ao diaconato transitório, no dia 31, na abertura do Triênio.

Temos grandes e bons motivos para celebrarmos o Ano da Graça do Senhor.

Feliz 2021!



Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira

Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva

Jornalista Responsável: Elias Arruda

Colaboração: Danielle Quinelato e Monalisa Lima

Revisor: Padre Antônio Pereira Gao

Contato: folha.missionaria@gmail.com / (32) 3229 - 5450

Redação: Edifício Christus Lumen Gentium – Juiz de Fora – MG

Exceptionalmente durante a pandemia, o jornal não será impresso.

PADRE RONNIE ANDERSON É O NOVO SUPERIOR PROVINCIAL DOS MISSIONÁRIOS DO SAGRADO CORAÇÃO



Imagen - Site dos Missionários do Sagrado Coração (MSC)

No início desse mês de janeiro, o Padre Ronnie Anderson Diniz, MSC, Superior Provincial e o novo Conselho Provincial dos Missionários do Sagrado Coração (MSC) tomaram posse. A sede provincial da congregação – Província do Rio de Janeiro - é na Arquidiocese de Juiz de Fora, no bairro Sagrado Coração de Jesus, na Paróquia de São Pio X.

No final do ano passado, Padre Ronnie foi eleito para o triênio 2021-2023. Segundo ele, o papel do Superior Provincial é fazer a animação dos irmãos confrades, ajudá-los a perseverar, a estar em unidade e viver tudo aquilo que o instituto, o MSC, pede,

sempre em unidade com as Arquidioceses onde trabalham.

Em entrevista, o sacerdote contou ainda que morou em Juiz de Fora no tempo do Seminário Menor. “É uma alegria retornar à cidade. Espero poder ajudar o Arcebispo naquilo que for possível, sempre à disposição para que possamos promover o desejo do nosso Papa Francisco: uma igreja sempre em saída; uma paróquia em missão, onde cada vez mais podemos vivenciar e testemunhar os valores da fé e fazer valer nossa missionariedade através da fraternidade com a integração de toda criação.”

PARÓQUIA DA BARREIRA DO TRIUNFO CELEBRA JUBILEU EM HONRA A SÃO SEBASTIÃO

No dia 20 de janeiro, dia de São Sebastião, diversas paróquias celebraram o padroeiro contra a peste, a fome e a guerra. No entanto, esta festa é mais especial para a Paróquia da Barreira do Triunfo que neste ano comemora seu Jubileu de Prata. O local encerra a festividade, às 19h30, com Missa solene.

Padre Fernando Augusto, Administrador Paroquial, explicou que, na preparação para a festividade, ao longo dos dias da novena, a comunidade pôde refletir sobre o seguinte tema: “Com São Sebastião somos convocados à fraternidade e à amizade social”, partindo na encíclica lançada pelo Papa Francisco, em outubro passado.

“Apesar de todos os desafios impostos pela pandemia do coronavírus, este é um tempo especial de muitas graças e bênçãos para toda a nossa comunidade paroquial. Queremos unidos suplicar àquele

que nos estimula a vencer a peste, as guerras e a fome, clamando por um tempo novo para todo o nosso povo!” afirmou o sacerdote.

Para os paroquianos, a confiança não é diferente e a fé é destaque. Marcia da Silva, moradora do bairro Novo Triunfo, tem acompanhado através das redes sociais toda a programação da festa. “Viver o novo normal não está sendo fácil, mas fiz da minha casa a minha igreja doméstica. Pudemos acompanhar a novena de São Sebastião através da Pascom, com seu belíssimo trabalho de transmissão que tem nos ajudado tanto; juntamente com nossos sacerdotes, que fazem nos sentir dentro do templo do Senhor. Hoje quero dar um ‘grande viva’ ao mártir São Sebastião”, contou a devota.

Valéria Marques Campos também tem participado, porém de forma presencial. “Participar da novena de São Sebastião esse

ano, um ano tão difícil para todos, é uma das coisas mais importantes, porque nós estamos conseguindo pedir para nosso padroeiro para que ele nos livre desse vírus. E participar dentro da igreja, visualizando, a cada dia, toda a participação de padres diferentes, de pessoas especiais que estão nos proporcionando momentos de muita fé, de muita oração, foi um presente muito grande que nossa comunidade ganhou,” relatou ela.



Foto do segundo dia da Novena em honra ao Padroeiro - Facebook da paróquia São Sebastião

A Web TV A Voz Católica, traz com exclusividade as principais notícias da Arquidiocese de Juiz de Fora.

Assista pelo
facebook.com/avozcatalica

Jornalismo, entretenimento e informações sobre a Igreja Católica, você acompanha na Rádio Catedral 102.3 Fm.

Baixe o aplicativo da Rádio Catedral JF em seu celular.

Reportagens sobre a Igreja, pastorais e movimentos você acompanha no site da Arquidiocese e no Jornal Folha Missionária.

Acesse:
arquidioceseforja.org.br

Palavra do Pastor**Grande Dom**

*Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora*

Graças a Deus, recebemos nessa tarde de domingo, 17 de janeiro, a benfazeja notícia da liberação da Anvisa para se iniciar, no Brasil, a vacinação contra COVID 19.

É uma grande vitória, uma enorme bênção de Nossa Senhor!

O Cordeiro de Deus apontado na Liturgia de hoje por São João Batista, o Precursor, mais uma vez nos socorre contra os males que nos ameaçam.

Bendito seja Deus para sempre!

Não deixarei de recordar o apelo da Igreja, representada pelo Papa, no

sentido de todos se apresentarem, a seu tempo, para a vacinação. Esta atitude se traduz num ato de proteção a cada um e ao mesmo tempo num gesto de caridade para com todos, uma vez que, vacinados, não transmitiremos o vírus para os outros.

Recordo também que o fato de ser vacinado não significa o abandono dos rigorosos cuidados com o uso de máscaras, de álcool gel, de tapetes químicos, de aferição de temperatura em nossas repartições.

Em relação às nossas paróquias, e em todos mais setores de nossa

Arquidiocese, solicito aos Reverendíssimos Padres que continuem com tais cuidados e prossigam na segura orientação de nosso povo a respeito destas medidas, como temos feito, de forma exemplar, no meio social desde o começo da pandemia.

Manifestamos nossos cumprimentos aos Governos Federal, Estadual e Municipal, independe de posições políticas, ou ideologias diversas, por essa conquista unânime para a vitória final contra a guerra sanitária que estamos vivendo no momento e garantimos nossa

parceria nesta nobre tarefa de conscientização a respeito da urgente vacinação.

Louvemos a Deus que, nesta semana em que a Mãe Igreja faz memória de São Sebastião, Padroeiro contra a peste e contra a guerra, nos concede esta graça no Brasil. É uma feliz coincidência, é uma ddivosa providência.

Nossa Senhora Aparecida nos ampare neste novo momento nacional.

Envio a todos a minha bênção com o coração alegre por este fato histórico e abençoado.

NO PRIMEIRO DIA DO ANO, DOM GIL PRESIDE MISSA NA CATEDRAL

O Arcebispo de Juiz de Fora falou sobre a esperança de um ano novo e sobre o Dia Mundial da Paz - Imagem - Transmissão da Web Tv A Voz Católica

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, celebrou no primeiro dia do ano, a Solemnidade de Santa Maria Mãe de Deus.

A Eucaristia na Catedral de Juiz de Fora foi concelebrada pelos cinco sacerdotes que trabalham na paróquia sede desta Igreja Particular: o Administrador, Padre José de Anchieta Moura Lima, e os Vigários Paroquiais, Monsenhor Luiz Carlos de Paula, Luiz Carlos Vitório, Antônio Pereira Gaio e Danilo Celso de Castro. Auxiliou também no altar o Diácono Antônio Valentino da Silva Neto. Os fiéis puderam acompanhar a Missa de casa pela Rádio Catedral, pela Web TV a Voz Católica e pelas redes sociais.

Dom Gil iniciou sua homilia saudando a todos e falando da esperança que renasce com a chegada de um novo ano, trazida também pelo Menino Deus, Senhor da nossa vida. "Mais uma vez desejo a todos muitas bênçãos nesse novo ano que está começando cheio de esperança. O ano traz para nós sempre uma esperança, um tempo novo. A gente sabe que muitas coisas continuam sendo iguais, os perigos continuam, os cuidados devem ser os mesmos, mas a nossa esperança se renova quando começa um novo tempo."

Essa esperança se renova porque temos confiança naquele que é o Senhor da vida, Senhor do tempo, do espaço que é Deus. Sem Ele nada, com Ele tudo, com

Ele venceremos. Deus está sempre acima de todas as coisas."

O dia 1º de janeiro é também o Dia Mundial da Paz. Em vista disso, Dom Gil falou sobre a data. "No ano de 1967, o Papa Paulo VI quis dar a esse dia o título de Dia Mundial da Paz. Jesus é nossa paz. Com sua vida, pregações, milagres, morte, ressureição, Ele nos dá a sua paz, por isso, recordemos que o dia principal do ano não é esse, mas sim o dia da Páscoa, e é para lá que nós vamos. No Natal começamos nossa caminhada para a Páscoa porque Jesus é nossa Páscoa e nossa paz."

O Arcebispo de Juiz de Fora destacou ainda o desejo de paz em re-

lação aos desafios da pandemia. "Todos nós queremos muita paz, em todos os sentidos. Nesse ano queremos rezar, especialmente, para que Nossa Senhor nos dê a paz, no campo da saúde, vencendo a pandemia. Nossa Senhora que é chamada também Senhora da Saúde, interceda também por cada um de nós, os nossos familiares, nos dê o alívio diante dos desafios da pandemia." Ele finalizou pedindo a intercessão da Virgem Maria. "Nossa Senhora que é chamada de rainha da paz, nos dê um ano pacífico, nos ajude a amar sobretudo os mais sofredores e nunca dar qualquer espaço para o ódio. Fomos criados para a paz."

SEMINARISTAS ARQUIDIOCESANOS REALIZAM RETIRO CANÔNICO EM PREPARAÇÃO PARA ORDENAÇÃO DIACONAL



A ordenação acontecerá no dia 31 de Janeiro, data em que a Arquidiocese dará inicio ao Triênio Preparatório para o Centenário da Diocese - Imagem: Danielle Quinelato

No dia 19 de janeiro, teve início o retiro canônico em preparação para a Ordenação Diaconal dos seminaristas Alex Francisco da Silva e Ronny Moreira de Oliveira, no Seminário Santo Antônio dos Franciscanos, em Santos Dumont (MG).

O retiro espiritual, que aconteceu até o dia 22, foi conduzido pelo Padre José Cisneiro, Pároco Solidário na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro Santa Cruz, em Juiz de Fora.

O momento objetiva levar os diáconos a refletirem acerca do ministério ordenado. “Esse é um tempo próprio, a origem do nosso chamado, rever o caminho feito no seminário, a vocação, já que chegamos a um momento de um sim mais definitivo: (o diaconato transitório). A consagração, através do diaconato, é uma experiência que nós faremos daquilo que nos espera através do ministério presbiteral,” explicou Ronny.

A Ordenação Diaconal dos seminaristas acontecerá no 31 de janeiro, mesmo dia da abertura do Triênio Preparatório para o Centenário da Diocese de Juiz de Fora. Em vista disso, ambos desejam celebrar essa semana em silêncio, recolhimento e oração, de modo que possam estar cada vez mais certos da resposta ao Senhor que os chama. “Queremos servir com muita alegria e como diz nosso lema de ordenação, queremos fazer tudo o que ele disse,” afirmou o seminarista Ronny.

Há pouco mais de 10 dias da ordenação, o coração de ambos já é tomado de alegria. “A expectativa para a ordenação é de muita alegria por esse momento tão significativo, tão esperado, que enche o coração da gente de alegria. Espero no

Senhor que possa ser um ministério muito abençoado, cheio de frutos para Igreja e para minha vida,” contou Alex.

Ordenações e lema

Para marcar este importante momento em sua caminhada vocacional, os jovens escolheram o lema “Fazei o que Ele vos disser” (Jo 2,5), frase dita por Maria no episódio das Bodas de Caná, quando Jesus realizou o Seu primeiro milagre. O trecho bíblico também traz à tona o serviço inerente ao Ministério Diaconal.

“Será um momento de servir à Igreja através desse ministério que nos é confiado, servindo à Palavra de Deus no anúncio, na proclamação com as palavras e com a vida. Também servir ao altar, ajudando que a Eucaristia seja celebrada e vivida através da caridade, no encontro, sobretudo com aqueles que mais precisam,” aponta o seminarista Ronny.

Alex também revela a expectativa com a chegada do grande dia. “Espero no Senhor que possa ser um ministério muito abençoado, cheio de frutos para a Igreja e para a minha vida. Estou com o coração tranquilo e agradecido, mas ao mesmo tempo com temor pela responsabilidade que o Senhor entrega em minhas mãos, de um serviço em nome d’Ele.”

Tríduos vocacionais

Ainda em preparação para a Ordenação Diaconal, tríduos vocacionais foram organizados pelas paróquias de origem dos jovens e por comunidades nas quais eles fizeram a Pastoral. Um deles será no dia 28 de janeiro, com Santa

Missa na Matriz Santa Rita de Cássia, em Santa Rita de Jacutinga (MG). O segundo dia do tríduo será celebrado em Santos Dumont (MG), na Paróquia São Miguel e Almas, enquanto o encerramento será na Paróquia Santíssimo Redentor, em Juiz de Fora – onde Ronny nasceu e cresceu na fé. As celebrações acontecem sempre às 19h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais das respectivas comunidades.

Na quarta (27), o tríduo será na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Matias Barbosa (MG), de onde Alex é natural, e na Paróquia São Francisco de Paula, em Torreões. Na quinta (28) e sexta-feira (29) as celebrações continuam, sendo realizadas às 19h, também transmitidas pela internet, em ambos os locais. Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Juiz de Fora, e na Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus, em Lima Duarte (MG), o tríduo foi realizado no início desta semana.



Triênio Preparatório

A celebração deste 4º Domingo do Tempo Comum ainda marcará a abertura do Triênio Preparatório para o Centenário da Diocese de Juiz de Fora, criada em 1º de fevereiro de 1924. “No ano de 2024, queremos fazer uma grande festa.

Esperamos que até lá a pandemia já tenha passado e possamos fazer isso com muita gente. Domingo agora nós faremos dentro dos limites permitidos e adequados à situação atual. A Igreja é a primeira a querer defender a saúde e a vida,” afirma Dom Gil Antônio Moreira, que convocou os sacerdotes a estarem presentes no dia festivo. “Quero convidar os padres para comparecerem a esta concelebração, elevando a Deus ações de graças por esta data tão importante”.

Ano Josefino

No domingo (31), também será aberto oficialmente, na Arquidiocese de Juiz de Fora, o Ano de São José, convocado pelo Papa Francisco em comemoração aos 150 anos da proclamação do pai adotivo de Jesus como o guardião universal da Igreja. Uma equipe foi criada a fim de desenvolver atividades pastorais e espirituais durante os próximos meses, meditando sobre a presença de São José na história da salvação.

Transmissões

A Santa Missa será transmitida ao vivo pela Rádio Catedral FM 102,3 e também através do Facebook e YouTube da Web-TV “A Voz Católica”. Em razão da pandemia da Covid-19, a celebração será restrita ao Clero e a convidados.

COMUNIDADE SANTA ISABEL, NA PARÓQUIA SÃO PIO X, ABRE CELEBRAÇÕES DO JUBILEU DE 40 ANOS



Comunidade Santa Isabel está localizada no bairro Bela Aurora em Juiz de Fora - Imagem: Pascom São Pio X

A Comunidade Santa Isabel, pertencente à Paróquia São Pio X, em Juiz de Fora, administrada pelos Missionários do Sagrado Coração (MSC), celebra neste ano de 2021, seus 40 anos de fundação.

Para abrir as comemorações do Jubileu foi celebrada uma Missa na segunda-feira (4), às 19h30, com transmissão ao vivo pelas redes sociais. Essa data foi escolhida por ser o dia de nascimento da padroeira da Comunidade. De janeiro a julho, todo dia 4 de cada mês, uma celebração votiva será realizada, trazendo uma espiritualidade relacionada com a vida de Santa Isabel. Além das celebrações, testemunhos em vídeo de fiéis da Comunidade, exposição de fotos, livros de registro e objetos que contam a sua história também estão na programação do Jubileu.

O ano festivo tem como tema “Jubilosos, sejamos o exemplo da verdadeira caridade de Santa Isabel.”

Sobre a Comunidade

Antes mesmo da sua construção e da escolha definitiva da padroeira, as atividades religiosas como novenas, círculos bíblicos, oração do terço, já movimentavam o bairro Ipiranguinha (atualmente Bela Aurora).

Tal movimentação partia dos seminaristas MSC Guanair, Abel e Gilvan que faziam seu estágio pastoral na área da comunidade e também de alguns fiéis que moravam no bairro e participavam na Paróquia Santa Luzia que, naquele tempo, era administrada pelos Missionários do Sagrado Coração e abrangia toda região dos Bairros Santa Luzia, Ipiranga, Teixeiras e adjacências.

Com essa movimentação, começou a ser despertada a necessidade de se fundar uma comunidade no Bairro Ipiranguinha e assim se fez. Padre Tiago Prins, MSC, foi quem liderou esse movimento com um grupo de pessoas da localidade. Após um período de oração, encontros e conversas nascia a Comunidade Santa

Isabel.

O primeiro Conselho, na época chamado de diretoria, foi eleito. Ainda sem local para a construção da capela, as missas, a catequese para as crianças, as festas eram realizadas nas casas dos fiéis, terrenos emprestados e barracões. Nestes mesmos locais, as pastorais começam a surgir nesta área missionária.

Em 1984, foi adquirido o terreno para a construção da comunidade, onde seria erigida a Capela de Santa Isabel de Portugal. No ano de 1985, uma caminhada penitencial na Sexta-Feira Santa, motivada pelo Padre Júlio Grooten, MSC, saindo da Comunidade Santa Luzia em direção à comunidade nascente, levava como gesto concreto os primeiros tijolos para o início da construção da capela. Neste mesmo dia, a pedra fundamental também era depositada no terreno.

Atualmente, a comunidade retrata em sua estrutura física e pastoral o avanço e com o passar tempo, tudo construído

por várias mãos, que se doaram para que esse projeto de Deus acontecesse. O terreno que antes abrigava as celebrações a céu aberto, conta com um centro pastoral com salas de catequese, salão para encontros, pátio para os eventos, cozinha. A capela tem capacidade para acolher cerca duzentas pessoas para celebrações.

A comunidade conta ainda com doze pastorais e movimentos, como da iniciação cristã (Batismo, Catequese e Crisma) e as pastorais sociais (Associação de Mulheres, Pastoral da Criança e Sociedade São Vicente de Paulo), que têm seu trabalho direcionado à assistência social e cuidado com a vida, seguindo a espiritualidade e exemplo de vida da padroeira Santa Isabel.

A celebração deste mês não contou com a participação de fiéis, devido à suspensão das Missas presenciais em Juiz de Fora até 7 de janeiro, por conta da pandemia. A Capela Santa Isabel fica na Rua José Cerqueira, 133 – Bairro Bela Aurora.

PASTORAL DO SURDO OFERECE CURSO DE LIBRAS VIRTUAL A PARTIR DE FEVEREIRO

A Pastoral do Surdo Monsenhor Vicente de Paulo Penido Burnier, da Arquidiocese de Juiz de Fora, abriu as inscrições para o Curso de Libras 2021. Diferente do que aconteceu nos últimos anos, o conteúdo será ministrado no formato on-line em razão da pandemia. As vagas abertas são para as turmas “Básico 1”, “Básico 2” e “Conversação”.

As aulas, que têm previsão de início para o dia 9 de fevereiro, serão realizadas às terças, quartas e quintas-feiras, de 19h às 20h30 e aos sábados, de 14h às 15h30. Os interessados deverão escolher apenas um dia da semana para se matricularem. A carga horária total é de 120 horas, com direito a certificado. A plataforma virtual utilizada será determinada pelo professor e informada no primeiro dia de

curso.

O investimento é de R\$ 80 mensais, sendo que, no primeiro mês, o total será de R\$ 100 (R\$ 20 da adesão + R\$ 80 da contribuição mensal). O material didático é comprado à parte e as informações sobre preço e local de retirada serão fornecidas no momento da matrícula.

Segundo a Coordenadora da Pastoral do Surdo Arquidiocesana, Flora Maria Teixeira, desde o ano passado estão sendo realizadas reuniões sobre a nova dinâmica do curso. “Não tem como fazer presencial, então nós nos esmeramos e vamos apresentar para a sociedade civil e também para a comunidade surda o curso da melhor qualidade, que é a nossa base. Nós já temos seis anos de funcionamento em Juiz de Fora, fazendo formação de sur-

dos e ouvintes, e o nosso conceito é muito bom,” afirmou.

Segundo Flora, o curso on-line pode ser tão bom quanto o presencial, desde que ministrado por profissionais capacitados, como é o caso da Pastoral. Para ela, em 2021 o curso deve ultrapassar as fronteiras de Juiz de Fora. “Como nós já tínhamos o curso presencial em outras cidades, com o curso on-line, a gente pretende alcançar o máximo de alunos fora, porque o nosso objetivo, o que nos move, é a conscientização da sociedade civil de que existe uma outra população dentro do nosso país que são os surdos,” finalizou.

Aqueles que quiserem se inscrever devem entrar em contato, através do WhatsApp, pelos seguintes telefones: Padre Carlos Arlindo – (32) 99903-5826;

Flora Teixeira – (32) 98815-1049; Paula Alves – (32) 98828-5682.

Confira os dias e horários das aulas:

Básico I: às terças-feiras, de 19h às 20h30, ou aos sábados, de 14h às 15h30;
Conversação: às quartas-feiras, de 19h às 20h30;

Básico II: às quintas-feiras, de 19h às 20h30, ou aos sábados, de 14h às 15h30.



PARÓQUIA DA GLÓRIA FINALIZA REFORMA EM SALAS DA CATEQUESE



Reforma que teve início em setembro é concluída - Foto: Jornal Novo Tempo, da Paróquia da Glória

Desde o início desse mês, estão sendo concluídas as obras de reformas das salas da Catequese, da Paróquia Nossa Senhora da Glória em Juiz de Fora. A paróquia, localizada no Morro da Glória, aproveitou esse tempo em que o uso das salas está suspenso para cuidar do ambiente que precisava de reparos.

As obras tiveram início em meados de setembro, a partir da doação de material e de todo o piso por uma paroquiana. No entanto, uma série de outros serviço foram necessários, como a troca de parte da instalação elétrica e algumas portas. O local atende as pastorais e movimentos, salas, corredores e escadas, também receberam nova pintura.



Em entrevista à Rádio Catedral, Padre Edson Alves da Costa, CSsR, administrador da paróquia explicou a importância



Foto: Jornal Novo Tempo, da Paróquia da Glória

do restauro. “É um jeito de cuidar do nosso patrimônio. Para podermos oferecer aos frequentadores das salas este cuidado maior, de mais segurança e uso nas atividades pastorais, no retorno próximo”.



Padre Edson também contou que o dízimo devolvido foi essencial para essa manutenção. “É de fundamental importância essa dinâmica do dízimo, não só para manutenção, mas porque todo dizimista se sente responsável por esse ambiente paroquial, as salas, o templo, os materiais... E o mais bonito, acredito eu, é que neste tempo de pandemia os dizimistas foram fiéis, solidários amigos. Junto da gente, não nos deixaram passar dificuldades. Gratidão a todos e permaneçam”.

VICENTINOS ENTREGAM DOAÇÕES PARA COMUNIDADE VÍTIMA DAS CHUVAS



A Ação Missionária Vicentina com os irmãos em situação de rua, do Conselho Central Santo Antônio (CCSA), esteve na segunda-feira, dia 11, no bairro Igrejinha, Zona Norte de Juiz de Fora, entregando diversas doações de roupas, itens de higiene pessoal e material de limpeza para as famílias que tiveram suas residências atingidas pelas enchentes, devido às fortes chuvas do domingo, dia 10.

Outra entrega vicentina, ao mesmo bairro, ocorreu através de uma campanha

interna. O Conselho Particular de Benfica (CPB) realizou a doação de 15 cestas básicas e outros alimentos, além de roupas para aqueles que perderam bens.

As doações foram entregues para a comunidade através da conferencista Conceição Oliveira, da Conferência Nossa Senhora da Estrada, que está em processo de reativação, da área do Conselho Particular de Benfica (CPB), do Conselho Central Diocesano (CCD).

SANTA MISSA MARCA INÍCIO DOS TRABALHOS DO CONSELHO CENTRAL DIOCESANO DA SSVP



Missa aconteceu na Capela São Vicente de Paula - Imagem: Redes Sociais do Conselho Central Diocesano

No domingo, 24 de janeiro, aconteceu a Santa Missa em Ação de Graças pelo início dos trabalhos da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Conselho Central Diocesano (CCD) da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP). A celebração, ocorrida na Capela São Vicente de Paulo, no Centro de Juiz de Fora, foi presidida pelo Administrador Paroquial da Catedral Metropolitana, Padre José de Anchieta Moura Lima, e assistida pelo Diácono Jorge Luis Lopes dos Santos (Tuite), Assessor Espiritual do CC Diocesano.

O mandato iniciou-se em 31 de dezembro de 2020, quando ocorreu a solenidade de posse, com a presença apenas dos empossados e autoridades. Na ocasião, as Missas presenciais estavam suspensas e, por isso, a bênção foi realizada no domingo do ano novo.

A Diretoria e o Conselho Fiscal para o período de 31/12/2020 a 30/12/2024 são formados pelos seguintes Confrades e Consórcias:

Diretoria:

Presidente: Cfd. João Flaviano Domingos

1º Vice-Presidente: Cfd. Carlos Maurício Gravina

2º Vice-Presidente: Csc. Heloisa Helena de Carvalho Silva

1ª Secretária: Csc. Clauce Franco

2ª Secretária: Csc. Brenda Sebastiana Gomes Fonseca

1ª Tesoureira: Csc. Rosiane Salgueiro de Moraes

2º Tesoureiro: Cfd. Raimundo Rodrigues Dias

Coordenadora da Comissão de Jovens (CJs): Csc. Letícia Aparecida Pires de Oliveira

Coordenadora das Conferências de Crianças e Adolescentes (CCAs): Csc. Marlene Aparecida Ribeiro

Coordenador da Escola de Capacitação Antônio Frederico Ozanam (ECAFO): Cfd. José Júlio de Paula

Coordenador do Departamento de Comunicação e Eventos: Cfd. Wandering Rodrigo Medeiros

Coordenador de Patrimônio: Cfd. João Bosco de Oliveira

Assessor Espiritual: Diácono Jorge Luis Lopes dos Santos

Assessor da Diretoria: Cfd. Niconor Leonel Zeferino

Conselho Fiscal: Cfd. Sebastião Carlos Alves Coelho

Cfd. Emerson Ventura

Cfd. Celio Luiz de Almeida

Cfd. Luiz Gomes Mendes

Csc. Maria José Cardoso Oliva





Papa Francisco:

55º Dia Mundial das Comunicações Sociais

Resumo: Vatican News

Queridos irmãos e irmãs!

O convite a «ir e ver», que acompanha os primeiros e comovedores encontros de Jesus com os discípulos, é também o método de toda a comunicação humana autêntica. Para poder contar a verdade da vida que se faz história (cf. Mensagem para o LIV Dia Mundial das Comunicações Sociais, 24 de janeiro de 2020), é necessário sair da presunção cômoda do «já sabido» e mover-se, ir ver, estar com as pessoas, ouvi-las, recolher as sugestões da realidade, que nunca deixará de nos surpreender em algum dos seus aspetos. «Abre, maravilhado, os olhos ao que vires e deixa as tuas mãos cumular-se do vigor da seiva, de tal modo que os outros possam, ao ler-te, tocar com as mãos o milagre palpitante da vida»: aconselhava o Beato Manuel Lozano Garrido[1] aos seus colegas jornalistas. Por isso, este ano desejo dedicar a Mensagem à chamada a «ir e ver», como sugestão para toda a expressão comunicativa que queira ser transparente e honesta: tanto na redação de um jornal como no mundo da web, tanto na pregação comum da Igreja como na comunicação política ou social. «Vem e verás» foi o modo como a fé cristã se comunicou a partir dos primeiros encontros nas margens do rio Jordão e do lago da Galiléia.

Gastar as solas dos sapatos

Pensemos no grande tema da informação. Já há algum tempo que vozes atentas se queixam do risco de um nivelamento em «jornais fotocópia» ou em noticiários de televisão, rádio e websites que são substancialmente iguais, onde os gêneros da entrevista e da reportagem perdem espaço e qualidade em troca de

uma informação pré-fabricada, «de palácio», autorreferencial que cada vez menos consegue interceptar a verdade das coisas e a vida concreta das pessoas e já não é capaz de individualizar os fenômenos sociais mais graves nem as energias positivas que se libertam da base da sociedade. A crise editorial corre o risco de levar a uma informação construída nas redações, diante do computador, nos terminais das agências, nas redes sociais, sem nunca sair à rua, sem «gastar a sola dos sapatos», sem encontrar pessoas para procurar histórias ou verificar com os próprios olhos determinadas situações. Mas, se não nos abrimos ao encontro, permanecemos espectadores externos, apesar das inovações tecnológicas com a capacidade que têm de nos apresentar uma realidade engrandecida onde nos parece estar imersos. Todo o instrumento só é útil e válido, se nos impele a ir e ver coisas que de contrário não chegaríamos a saber, se coloca em rede conhecimentos que de contrário não circulariam, se consente encontro que de contrário não teriam lugar.

Agradecimento pela coragem de muitos jornalistas

O próprio jornalismo, como exposição da realidade, requer a capacidade de ir aonde mais ninguém vai: mover-se com desejo de ver. Uma curiosidade, uma abertura, uma paixão. Temos que agradecer a coragem e determinação de tantos profissionais (jornalistas, operadores de câmara, editores, cineastas que trabalham muitas vezes sob grandes riscos), se hoje conhecemos, por exemplo, a difícil condição das minorias perseguidas em várias partes do mundo, se muitos abusos e injustiças contra os pobres e contra a criação foram denunciados, se muitas guerras

esquecidas foram noticiadas. Seria uma perda não só para a informação, mas também para toda a sociedade e para a democracia, se faltassem estas vozes: um empobrecimento para a nossa humanidade.

Oportunidades e insídias na web

A rede, com as suas inumeráveis expressões no social, pode multiplicar a capacidade de relato e partilha: muitos mais olhos abertos sobre o mundo, um fluxo contínuo de imagens e testemunhos.

A tecnologia digital dá-nos a possibilidade de uma informação em primeira mão e rápida, por vezes muito útil; pensemos nas emergências em que as primeiras notícias e mesmo as primeiras informações de serviço às populações viajam precisamente na web. É um instrumento formidável que nos responsabiliza a todos como utentes e desfrutadores.

Potencialmente, todos podemos tornar-nos testemunhas de acontecimentos que, de contrário, seriam negligenciados pelos meios de comunicação tradicionais, oferecer a nossa contribuição civil, fazer ressaltar mais histórias, mesmo positivas. Graças à rede, temos a possibilidade de contar o que vemos, o que acontece diante dos nossos olhos, de partilhar testemunhos.

Entretanto foram-se tornando evidentes, para todos, os riscos de uma comunicação social não verificável. Há tempo que nos demos conta de como as notícias e até as imagens sejam facilmente manipuláveis por infinitos motivos, às vezes por um banal narcisismo. Uma tal consciência crítica impele-nos não a demonizar o instrumento, mas a uma maior capacidade de discernimento e a um sentido de responsabilidade mais maduro, seja

quando se difundem, seja quando se recebem conteúdos. Todos somos responsáveis pela comunicação que fazemos, pelas informações que damos, pelo controle que podemos conjuntamente exercer sobre as notícias falsas, desmascarando-as. Todos estamos chamados a ser testemunhas da verdade: a ir, ver e partilhar.

Nada substitui o ver pessoalmente

(...) Nas nossas mãos, temos os livros; nos nossos olhos, os acontecimentos: afirmava Santo Agostinho,[3] exortando-nos a verificar na realidade o cumprimento das profecias que se encontram na Sagrada Escritura. Assim, o Evangelho volta a acontecer hoje, sempre que recebemos o testemunho transparente de pessoas cuja vida foi mudada pelo encontro com Jesus. Há mais de dois mil anos que uma corrente de encontros comunica o fascínio da aventura cristã; por isso, o desafio que nos espera é o de comunicar, encontrando as pessoas onde estão e como são.

Senhor, ensinai-nos a sair de nós mesmos, e partir à procura da verdade.

Ensina-nos a ir e ver,
ensina-nos a ouvir,
a não cultivar preconceitos,

a não tirar conclusões precipitadas.
Ensina-nos a ir aonde não vai ninguém,
a reservar tempo para compreender,
a prestar atenção ao essencial,
a não nos distrairmos com o supérfluo,
a distinguir entre a aparência enganadora
e a verdade.

Concede-nos a graça de reconhecer as
voissas moradas no mundo
e a honestidade de contar o que vimos.

Roma, em São João de Latrão, na véspera
da Memória de São Francisco de Sales, 23
de janeiro de 2021.

NÚNCIO NO BRASIL APRESENTA SUAS CREDENCIAIS



Núncio em encontro com o Presidente Jair Bolsonaro
Imagen: Palácio do Planalto

O Presidente Jair Bolsonaro recebeu, no dia 07 de Janeiro, em Brasília, as credenciais do novo Núncio Apostólico da Santa Sé no Brasil, Dom Giambattista Diquattro. O Núncio foi nomeado pelo Papa Francisco no dia 29 de agosto de 2020.

Giambattista Diquattro nasceu em Bolonha, Emilia-Romanha, Itália, em 18 de março de 1954 é Arcebispo, Diplomata, Teólogo e Canonista. Foi ordenado

sacerdote em 1981. Recebeu seu mestrado em Direito Civil na Universidade de Catânia e doutorado em Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, e mestrado em Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma.

Entrou para o Serviço Diplomático da Santa Sé em 1º de maio de 1985 e serviu em missões diplomáticas nas representações pontifícias na República Centro-

-Africana, República Democrática do Congo e Chade, nas Nações Unidas, em Nova York e, mais tarde, na Secretaria de Estado do Vaticano e na Nunciatura Apostólica na Itália.

O Papa João Paulo II o nomeou Núncio Apostólico no Panamá em 2 de abril de 2005. Bento XVI o nomeou Núncio Apostólico na Bolívia, em 21 de novembro de 2008. Em 21 de janeiro de 2017, o Papa Francisco o nomeou Núncio Apostólico na Índia e no Nepal.

Homenagem Especial



Dom Valter Magno de Carvalho

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Salvador - BA

Padre Valter nasceu em Capela Nova (MG), em 22 de fevereiro de 1973, filho de Antônio Evangelista de Carvalho e Ester Luzia de Carvalho.

Ingressou no Seminário Menor Nossa Senhora da Assunção, em Mariana (MG), em 1989. Cursou Filosofia no Seminário Maior São José, de 1991 a 1992, e Teologia, no mesmo seminário, de 1993 a 1996, ambos na mesma arquidiocese. É bacharel em Teologia pelo Centro de Ensino Superior, de Juiz de Fora (MG) e possui especialização em Formação de Presbíteros Diocesanos, pelo Instituto São Tomás de Aquino, de Belo Horizonte (MG) (2015).

Foi Ordenado Diácono, em 19 de outubro, de 1996, em Mariana (MG) e sacerdote, em Palmital dos Carvalhos (MG), no dia 23 de agosto de 1997.

Além de ter sido presbítero em várias paróquias da Arquidiocese de Mariana, foi diretor da Comunidade do Propedéutico, em Barbacena (MG), de 1997-1999, Assessor Arquidiocesano da Pastoral Familiar, de 1997 a 1999. Também coordenou o curso de Teologia para leigos (CETE), em Barbacena (MG), de 2000 a 2001, e foi Vigário Episcopal na Arquidiocese de Mariana.

sano da Pastoral Familiar, de 1997 a 1999. Também coordenou o curso de Teologia para leigos (CETE), em Barbacena (MG), de 2000 a 2001, e foi Vigário Episcopal na Arquidiocese de Mariana.

Atuou como membro dos seguintes organismos na arquidiocese de Mariana: Conselho de Formadores do Seminário Maior São José, Colégio dos Consultores, Conselho Presbiteral, Conselho Arquidiocesano de Assuntos Econômicos, Conselho Arquidiocesano de Pastoral, Conselho Curador da Fundação Marianense de Educação, Conselho Curador da Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana e Diretoria da Escola Diocesana São Lourenço.

SAUDAÇÃO DA CNBB

Prezado monsenhor, Valter Magno de Carvalho, saúde e paz!

Recebemos com alegria a sua nomeação como bispo titular de Giuf e auxiliar na arquidiocese de São Salvador.

vador (BA), a Sé primacial do Brasil. Felizes por acolhê-lo como um irmão no episcopado, agradecemos o gesto do Santo Padre, que com mais essa nomeação expressa seu zelo pela Igreja no Brasil, especialmente pelo Nordeste 3 da CNBB.

Neste tempo em que comemoramos um ano de elevação de Santa Dulce dos Pobres aos altares, o acolhemos com as palavras do Anjo Bom da Bahia: “No amor e na fé encontraremos as forças necessárias para a nossa missão. “O importante é fazer a caridade, não falar de caridade e compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus”.

Receba as boas-vindas à nossa Conferência Episcopal, nosso fraterno abraço e os nossos mais sinceros votos de um frutuoso ministério episcopal, que desejamos esteja guardado pelos cuidados de São Francisco Xavier, missionário e padroeiro de São Salvador.

FÉ E PERSEVERANÇA SUSTENTARAM A EVANGELIZAÇÃO EM 2020



No último ano iniciamos a vivência de um tempo de muitos desafios, por conta da pandemia do novo coronavírus. No entanto, esse tempo trouxe à tona a força da fé que a Igreja possui. Ciente de que, mais do que nunca, o mundo necessitava de esperança e de uma fonte de luz em meio à escuridão, a Evangelização continuou.

Mesmo fechadas, as Igrejas sempre estiveram em movimento. Com o apoio das novas tecnologias elas foram se adaptando e até mesmo se reinventando para se tornarem verdadeiramente “Igreja em saída”, rompendo as barreiras do templo para chegarem a presença de milhares de templos vivos que se avivaram no lar e no coração de cada família cristã, levando a mensagem do Evangelho.

Ouvimos alguns relatos de grupos e movimentos sobre a perseverança na Evangelização, colocando em prática do lema do II Sínodo Arquidiocesano, “Proclamai o Evangelho pelas ruas e sobre os telhados” (cf. Mt 10, 27).

Paróquia São João Nepomuceno

Na Paróquia São João Nepomuceno, em São João Nepomuceno (MG), a comunidade iniciou, na Semana Santa, o trabalho de transmissões online, fazendo

chegar a Palavra de Deus aos fiéis. Assim, em 2020, importantes momentos do calendário litúrgico católico, como Corpus Christi e nas Festas Sinodais em honra a São João Nepomuceno, Santa Rita de Cássia e Santo Antônio, foram celebrados por meio redes sociais e da Rádio local.

Buscando a unidade e acolher os fiéis em um gesto simbólico, a Paróquia celebrou a Missa do Padroeiro, no dia 16 de maio, contando com a “presença” dos paroquianos representados em fotografias coladas nos bancos da Igreja Matriz. Um gesto simples, mas que aqueceu os corações, demonstrando que, mesmo distantes fisicamente, laços de fé unem a todos em oração a Jesus, que está atento aos nossos medos e angústias e não deixa nunca seus filhos desamparados.

Renovação Carismática Católica (RCC)

Em Juiz de Fora, a Renovação Carismática Católica (RCC) tem se destacado pela perseverança desse trabalho. Seus grupos de oração estão de forma ininterrupta realizando as transmissões online desde abril. Além disso, no ano passado foram realizados outros encontros, sempre visando a manutenção da unidade do movimento.

Para a coordenadora Arquidiocesana da RCC, Denise Aparecida, é possível extraír lições desse momento histórico de pandemia. “Esse tempo tem sido, podemos dizer, um tempo fecundo. O que para alguns pode parecer estranho, mas, na perspectiva da fé, enxergamos como um tempo de encontros; encontro conosco mesmos, com os outros e principalmente com Deus, que conduz seu povo ao deserto para lhe falar ao coração (cf. Os, 2,16). Tem sido também um tempo de grandes desafios, exigindo de todos nós criatividade na ação pastoral e evangelizadora, pois não se pode acorrentar a Palavra de Deus”.

Associação da Divina Misericórdia

Na Associação da Divina Misericórdia, em São João Nepomuceno, também foi necessário intensa reorganização, comprometimento e fé. O trabalho da obra se compreende na Evangelização através de Grupos de Oração, atendimento à dependentes químicos e seus familiares e o Projeto Semente, que assiste crianças em situação de risco e vulnerabilidade. Até o final do ano, o projeto atendia mais de 20 crianças, com assistência psicológica e pedagógica.

Segundo o diretor geral da asso-

ciação, Weslei Vaz Esteves, a princípio, o medo e a dúvida invadiram seu coração. No entanto, eles se reinventaram. “A coordenação do Projeto Semente se reorganizou e, de maneira brilhante conseguiu alcançar as crianças que eram atendidas em nossa sede, com vários voluntários que “apadrinharam” os pequenos e pequenas; e com todos os cuidados e higienização, levaram até elas, atividades, brinquedos, alimentos para elas e suas famílias, e o principal: carinho e atenção nestes tempos tão difíceis de distanciamento social. Nenhuma criança ficou sozinha! Cada funcionário e voluntário se doou integralmente!”.

Estes grupos, e toda a Arquidiocese, darão sequência a suas atividades ao longo do ano, adaptando suas atividades às orientações das autoridades. Tendo em mente o que a Palavra no diz: “pois vos é necessária a perseverança para fazerdes a vontade de Deus e alcançardes os bens prometidos.” (Hebreus 10, 36) e as orientações do Arcebispo de Juiz de Fora, “caminharemos em espírito de união, formando, construindo uma igreja em sinodalidade, sempre e ada vez mais missionária”, como afirmou Dom Gil na ocasião do início das atividades do II Sínodo.